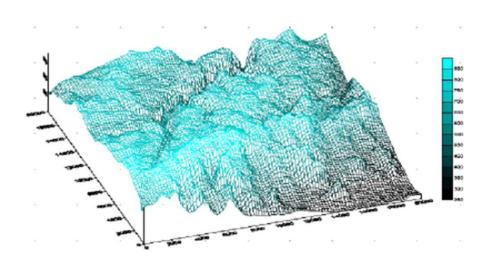
ALTIMETRIA

É a parte da topografia que trata dos métodos e instrumentos empregados no estudo e representação do relevo da Terra.



• Ou simplesmente nivelamento: é a operação que determina as diferenças de nível ou distâncias verticais entre pontos do terreno.

 O nivelamento destes pontos, porém, não termina com a determinação do desnível entre eles mas, inclui também, o transporte da cota ou altitude de um ponto conhecido (RN -Referência de Nível) para os pontos nivelados.

• Ou simplesmente nivelamento: é a operação que determina as diferenças de nível ou distâncias verticais entre pontos do terreno.

 O nivelamento destes pontos, porém, não termina com a determinação do desnível entre eles mas, inclui também, o transporte da cota ou altitude de um ponto conhecido (RN -Referência de Nível) para os pontos nivelados.

Altitude

Distância vertical de um ponto da superfície terrestre à superfície média dos mares (denominada Geóide).

Superfície curva. Não pode ser obtita por aparelhos topográficos.

Cota

Distância vertical de um ponto da superfície terrestre à uma superfície qualquer de referência (que é fictícia e que, portanto não é o Geóide).

Diferença de nível

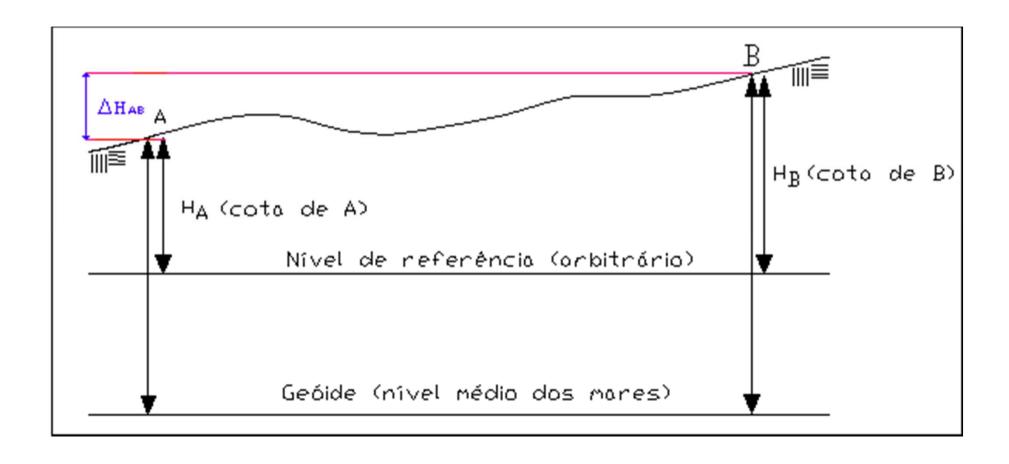
É a distância vertical entre o plano de referência e a cota ou altitude de um ponto no terreno.

Declividade

É a relação entre a diferença de nível e a distância horizontal.

$$d\% = \frac{DN}{DH} * 100$$

COTA, ALTITUDE E DESNÍVEL



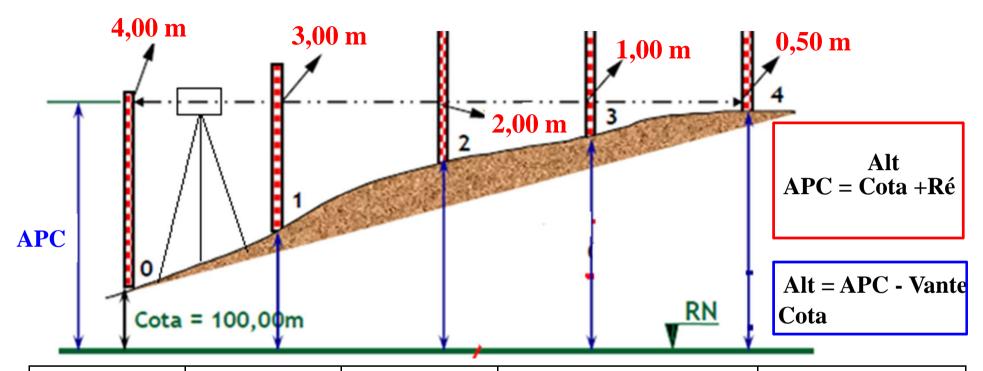
TIPOS DE LEVANTAMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Nivelamento Barométrico;
- Nivelamento Taqueométrico;
- Nivelamento Trigonométrico;
- Nivelamento Geométrico.

SIMPLES

• É aquele que, com uma única posição do aparelho no terreno (*nível*), consegue-se determinar diferenças de nível, entre todos os pontos topográficos em estudo.

NIVELAMENTO GEOMÉTRICO SIMPLES



| Estacas | Ré (m) | | Visada Vante (m) | | Altitude ou Cote | |
|---------|--------|---------|------------------|-------|------------------|--|
| | | APC /AI | PI | PM | Altitude ou Cota | |
| 0 | 4,000 | 104,000 | | | 100 | |
| 1 | | | 3,000 | | 101,00 | |
| 2 | | | 2,000 | | 102,00 | |
| 3 | | | 1,000 | | 103,00 | |
| | | | | 0,500 | 103,50 | |

NIVELAMENTO GEOMÉTRICO SIMPLES

- **Ré:** primeira visada após instalar-se o nível;
- Altura do instrumento (AI): ou altura do plano colimador (APC) → é a distância vertical existente entre o plano de visada que passa pela linha de colimação, até uma superfície de nível tomada como termo de referência.

APC = Cota ou Altitude + Ré

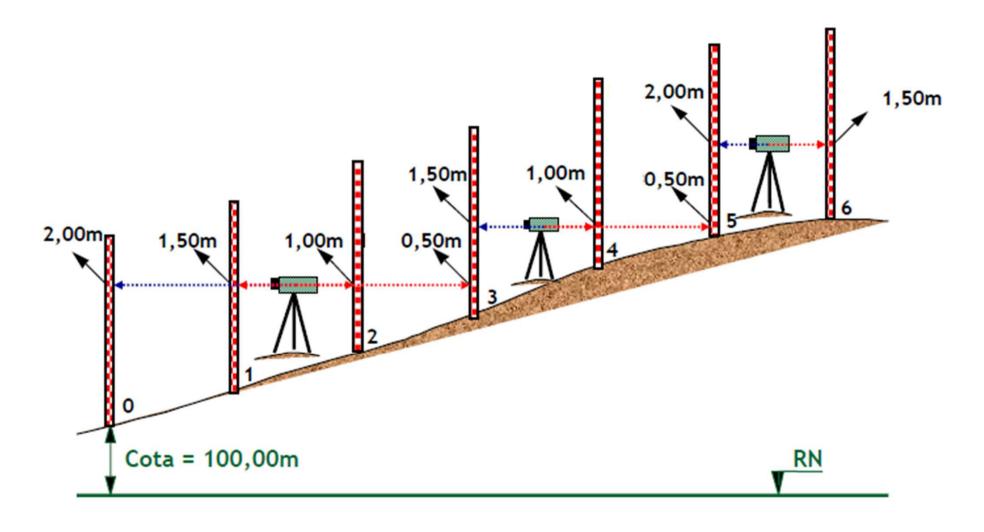
Novas cotas ou altitudes:

Cota ou Altitude = APC - Vante

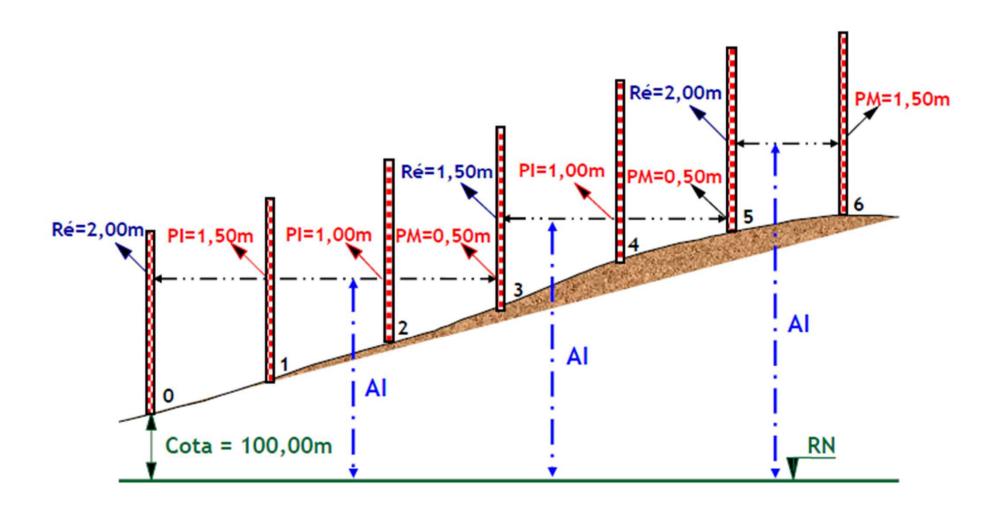
Composto

- Compreende uma sucessão de nivelamentos geométricos simples, devidamente amarrados uns aos outros pelos "pontos de mudança";
- Este processo é empregado, quando se trata de nivelamento, em terreno de desnível acentuado ou nivelamentos longos e que exigem mais de uma estação do aparelho.

NIVELAMENTO GEOMÉTRICO COMPOSTO



NIVELAMENTO GEOMÉTRICO COMPOSTO



Erro de Nivelamento

- O erro cometido, no total das operações de um nivelamento geométrico em poligonal aberta, é determinado por outro nivelamento, em sentido contrário, denominado contra-nivelamento;
- Em se tratando de uma poligonal fechada, a soma algébrica das diferenças de nível deve ser nula;
- Em trabalhos de topografia, adota-se para limite de tolerância a seguinte expressão:

$$T=2\times c\sqrt{N}$$

Onde: c = erro por quilômetro

N = quilômetros nivelados

Classificação do nivelamento geométrico

- 1. Alta precisão: 1,5 a 2,5 mm/km.
- 2. Precisão:
- ✓ 1^a ordem: 5,0 mm/km
- ✓ 2^a ordem: 10,0 mm/km
- ✓ 3^a ordem: 15,0 mm/km
- ✓ 4^a ordem: 20,0 mm/km
- ✓ 5^a ordem: 30,0 a 50,0 mm/km

Tolerância segundo a NBR 13.133

- ✓ Classe I Nivelamento Geométrico: 12 $mm \sqrt{K}$
- ✓ Classe II Nivelamento Geométrico: 20 $mm \sqrt{K}$
- ✓ Classe III Nivelamento Trigonométrico: 0,15 a 0,20 $mm \sqrt{K}$
- ✓ Classe IV Nivelamento Taqueométrico: 0,30 a 0,40 $mm \sqrt{K}$

K = extensão medida em km em um único sentido

Exercício:

Com os dados abaixo (valores em metros), compor a caderneta de nivelamento preenchendo-a com os dados faltantes e fazer a "prova de cálculo":

- a) Cotas: 0 = 308,325; 2 = 304,948; 4 = 303,656; 6 = 300,518; 9 = 297,067; 10 = 295,93;
- b) Visada a Ré: 7 = 0.618;
- c) Altura do instrumento: 0 = 308,748; 2 = 305,489;
- d) Visada de vante intermediária (PI): 1 = 2,412; 3 = 0,998; 8 = 1,122; 9 = 2,317;
- e) Visada de vante de mudança (PM): 5 = 3,642; 7 = 3,393.

Resposta:

| Estacas | Ré | APC | PI | PM | Cotas |
|---------|-------|----------|-------|-------|---------|
| 0 | 0,423 | 308,748 | | | 308,325 |
| 1 | | | 2,412 | | 306,336 |
| 2 | 0,541 | 305,489 | | 3,800 | 304,948 |
| 3 | | | 0,998 | | 304,491 |
| 4 | | | 1,833 | | 303,656 |
| 5 | 0,312 | 302, 159 | | 3,642 | 301,847 |
| 6 | | | 1,641 | | 300,518 |
| 7 | 0,618 | 299,384 | | 3,393 | 298,766 |
| 8 | | | 1,122 | | 298,262 |
| 9 | | | 2,317 | | 297,067 |
| 10 | | | | 3,454 | 295,930 |

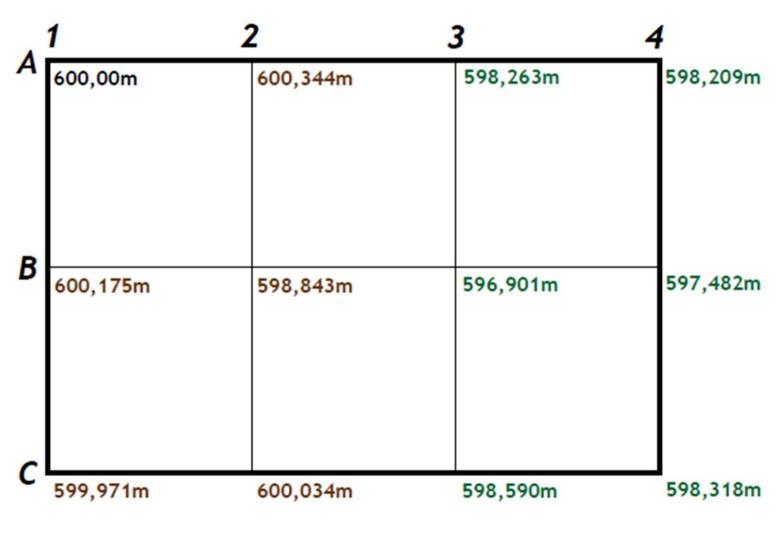
Irradiação altimétrica

• Um dos trabalhos que pode ser executado com o nivelamento geométrico é a irradiação altimétrica, e que consiste em determinar, numa área previamente estaqueada as cotas ou altitudes dos vértices deste estaqueamento, com a finalidade de se executar um levantamento planialtimétrico.

Irradiação altimétrica

| Estacas | Ré | APC | PI | PM | Cotas |
|------------|-------|---------|-------|-------|---------|
| A1 | 1,776 | 601,776 | | | 600,00 |
| A2 | | | 1,432 | | 600,344 |
| B1 | | | 1,601 | | 600,175 |
| C 1 | | | 1,805 | | 599,971 |
| C2 | | | 1,742 | | 600,034 |
| B2 | 1,180 | 600,023 | | 2,933 | 598,843 |
| A3 | | | 1,760 | | 598,263 |
| A4 | | | 1,814 | | 598,209 |
| В3 | | | 3,122 | | 596,901 |
| B4 | | | 2,541 | | 597,482 |
| C3 | | | 1,433 | | 598,590 |
| C4 | | | | 1,705 | 598,318 |

Irradiação altimétrica



Perfil Longitudinal

Denomina-se perfil longitudinal a intersecção do terreno com planos verticais, perpendiculares ao plano topográfico, que passam pelos alinhamentos. Aos perfis normais ao eixo do caminhamento, da-se o nome de perfis transversais. A finalidade de se levantar um perfil é estudar o relevo do terreno, no que se refere à determinação de declives, locação de rampas, movimento de terras, etc.

Perfil Longitudinal

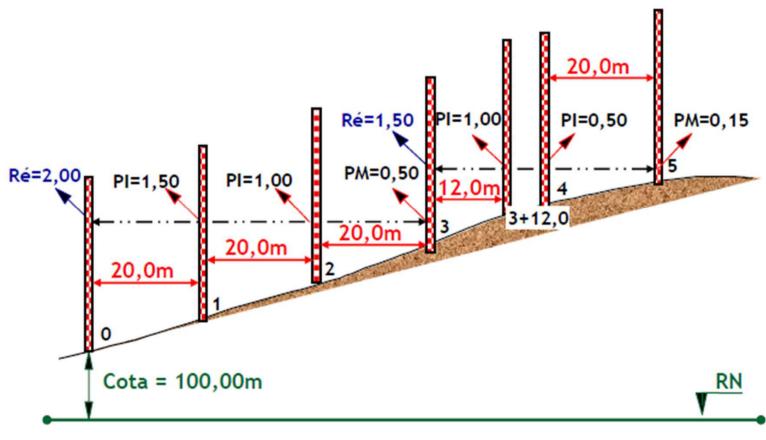
• Um perfil não é necessariamente uma linha reta. É constituído por segmentos de reta, alinhados sucessivamente. Para se obter um perfil é preciso que sejam conhecidas as distâncias horizontais (DH) e diferenças de nível (DN) entre os pontos do terreno a serem nele representados.

Perfil Longitudinal

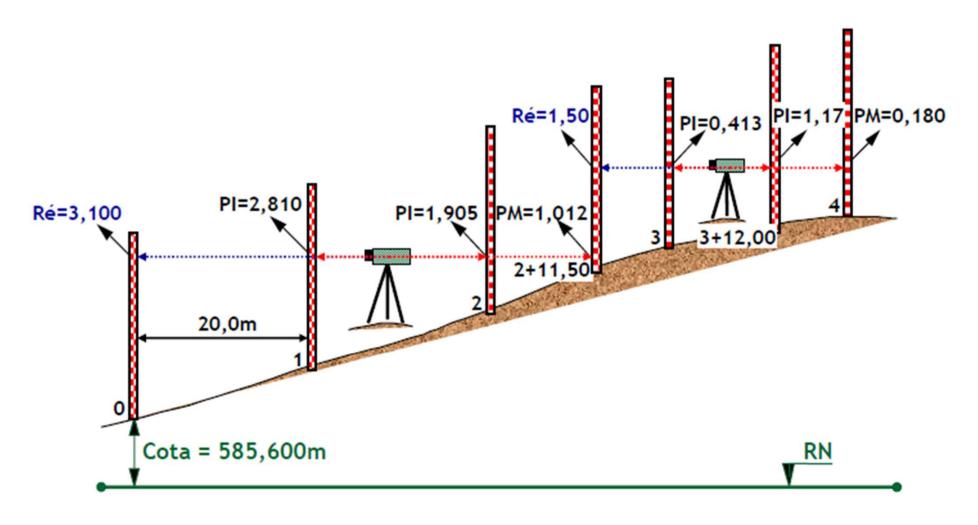
- O estaqueamento é feito geralmente na direção do caminhamento, sendo o espaçamento mais comum o de 20,0 m, mas podendo variar conforme a precisão requerida pela finalidade do trabalho.
- Estacas regularmente espaçadas denominam-se estacas inteiras. Entre as estacas inteiras, comumente há necessidade de se cravar estacas intermediárias para possibilitar o nivelamento de pontos importantes (depressões e elevações), estas estacas são referenciadas em distância horizontal com relação à estaca inteira anterior.

Perfil Longitudinal

Estaqueamento



Nivelamento do Perfil



Nivelamento do Perfil - caderneta

| Estacas | Ré | APC | PI | PM | Cotas |
|------------|-------|---------|-------|-------|---------|
| 0 | 3,100 | 588,700 | | | 585,600 |
| 1 | | | 2,810 | | 585,890 |
| 2 | | | 1,905 | | 586,795 |
| 2 + 11,50m | 1,500 | 589,188 | | 1,012 | 587,688 |
| 3 | | | 0,413 | | 588,775 |
| 3 + 12,00m | | | 1,170 | | 588,018 |
| 4 | | | | 0,180 | 589,008 |

Desenho do Perfil

• O desenho do perfil é feito colocando-se no eixo das ordenadas (Y) as cotas ou altitudes e no eixo das abcissas (X) o número das estacas com o respectivo espaçamento. Como os intervalos entre as cotas ou altitudes, colocadas nas ordenadas, em geral são muito pequenos em relação ao espaçamento das estacas (abcissas), adota-se uma escala vertical 10 vezes maior que a escala horizontal.

Rampas – Traçado de Greides

• Uma das finalidades do levantamento de um perfil é a obtenção de dados para a locação de rampas de determinada declividade, como eixos de estradas e linhas de condução de água. A representação de uma rampa sobre o gráfico do perfil chama-se greide (grade) e corresponde ao eixo de uma rampa.

Rampas – Traçado de Greides

- Cota vermelha: é a distância vertical entre um ponto do greide e o ponto correspondente no terreno. Pode ser positiva ou negativa:
- (+) ponto do greide <u>acima</u> do ponto correspondente no terreno → **ATERRO**
- (-) ponto do greide <u>abaixo</u> do ponto correspondente no terreno → CORTE
- Ponto de passagem: é o ponto de transição entre corte e aterro.
- Declive do greide:

$$d\% = \frac{DN}{DH} * 100$$

Exercício

- <u>Utilizando os dados anteriormente apresentados:</u>
- 1. determinar a declividade da rampa (greide) que liga as estacas 2+11,50m e 4;
- 2. cota vermelha para a estaca 3+12,00m;
- 3. cota e numeração do ponto de passagem.